

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicação de Líder:**

Meu caro Presidente Alvoni, Sras. Vereadoras, senhoras e senhores, falo em meu nome e em nome do Ver. Paulinho Motorista e trago aqui o nosso abraço aos nossos vereadores e vereadoras, uns que retornam à Casa e outros que chegam aqui. Um abraço à Pérola, nossa querida amiga que está conosco, ao Manuel, à efetivação da colega Lourdes Sprenger, o retorno da amiga Nádia. Sejam bem-vindos! Trago um abraço fraterno e carinhoso ao amigo, parceiro e colega, Oliboni, pelo falecimento da sua esposa; meus sinceros sentimentos. Não vou falar aqui sobre direita, esquerda, Chile, etc., até porque o tema é bastante complexo. Agora, necessariamente, vou falar que eu assisti, nós assistimos uma retirada gigantesca de direitos conquistados pelo povo brasileiro à sua aposentadoria, e quem mais perdeu direitos foram os mais pobres do Brasil. O que estranha é ver deputados e senadores vibrando de felicidade porque aprovaram essa reforma da previdência. Repito: vibrando de felicidade porque aprovaram uma reforma da previdência que irá poupar, em dez anos, R\$ 800 bilhões. Neste ano, em um mês, 60 dias ou um ano e meio, Ver. Hamilton, se rouba 200, 300, 400 bilhões de reais. E a “salvação da lavoura” agora é retirar dinheiro do trabalhador para deixar no caixa da União, como uma grande medida que se toma. Quem vai pagar esses R\$ 800 bilhões para a Nação brasileira? Os aposentados que vão pagar, aqueles que se aposentarão, são eles que vão deixar de receber, e são eles que vão pagar a conta. Eu fiz parte de um movimento, Vereador Paulo Brum, contra a reforma da previdência, pois éramos contra. E antes, bem antes do que está acontecendo no Chile agora, nós dávamos o exemplo do Chile. Não vem me dizer que o Chile hoje é a maravilha do século, capitaneado e idealizado pelo Paulo Guedes, está meio por fora e, com todo respeito, daquilo que está acontecendo por lá. Retirou-se recursos desses 30 anos, e agora chegou o momento de pagar as aposentadorias e a miséria generalizou. Poucos, muito poucos foram os que conseguiram contribuir com um pouco mais que estão um pouco satisfeitos, a grande maioria do povo chileno está amargando a dura realidade de uma aposentadoria mínima e muito baixo. Portanto, daqui a 20, 30 anos veremos o que acontecerá com este País, e vamos ver se esses deputados e senadores festeiros, alegres, satisfeitos, brincalhões, que resolveram o problema da Pátria brasileira, vão estar arrependidos ou não daquilo que fizeram com seus votos favoráveis à reforma

que se aprovou. Somos favoráveis à reforma, sempre fomos, mas não desse tamanho e não com os equívocos que ela nos apresentou. Obrigado e um abraço.

(Texto sem revisão final.)